

056

**CRITÉRIOS PARA A GERAÇÃO DE GLOSAS EM UM DICIONÁRIO DE FALSOS AMIGOS.**

*Virginia Sita Farias, Felix Valentin Bugueno Miranda (orient.) (UFRGS).*

Na redação de um dicionário de falsos amigos Espanhol-Português, estabeleceu-se que no segmento I do artigo léxico, que corresponde às significações comuns do espanhol e do português, seriam fornecidas equivalências geradas a partir de parâmetros já fixados e apresentados na edição XV do Salão de Iniciação Científica da UFRGS. A experiência nos demonstra, no entanto, que nem sempre é possível gerar equivalências segundo os critérios previamente estabelecidos. Em consequência disso, decidimos recorrer a paráfrases constituídas de um único período, as quais chamamos glosas. O objetivo deste trabalho é, pois, elaborar critérios para a geração de glosas no dicionário de falsos amigos. Inicialmente, pensou-se em uma definição com um número reduzido de termos. Porém, à medida que a tarefa de redação dos artigos léxicos foi avançando, constatou-se que é bastante difícil gerar glosas com essa característica, principalmente quando nos deparamos com nomes de plantas, frutos, animais, bem como as designações que se incluem nas taxionomias fechadas. A prática nos demonstra que não é possível recorrer a uma única técnica de definição. Metodologicamente, tentaremos criar um leque de opções que satisfaçam as nossas necessidades definitórias. Isto significa que procuraremos formular dois ou mais modelos de paráfrases definitórias. Neste momento, estamos tentando encontrar uma forma de tornar as glosas o mais concisas possível, sem, contudo, sacrificar demasiadamente a precisão, ou seja, buscamos estabelecer um equilíbrio entre concisão e precisão na redação dos artigos léxicos. (BIC).